



## Assembleias, Bradesco e Itaú

Tendo em vista a renovação do Acordo Coletivo sobre sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho, firmado anteriormente com os Bancos Bradesco S/A e Itaú Unibanco S/A:

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região convoca os trabalhadores dessas instituições, sócios e não sócios da entidade sindical, para assembleia geral extraordinária que se realizará nesta sexta-feira (20/02) na Rua Olinda Pi-

res de Almeida, 2.450 em Dourados-MS, nos seguintes horários:

**Itaú Unibanco S/A:** às 17h em primeira convocação e às 17:30h em segunda convocação.

**Bradesco S/A:** às 17:30h em primeira convocação e às 18h em segunda convocação.

**PAUTA:** Autorizar a diretoria a proceder a renovação e assinatura do Acordo Coletivo sobre sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho, bem como delegar poderes para tanto.

## Santander é condenado por guarda de chave com gerente

O Santander foi condenado a pagar indenização a um bancário que tinha que guardar as chaves da agência, no período em que trabalhava para a instituição financeira.

A prática do banco desrespeita direitos sociais do cidadão, como o direito ao lazer.

O funcionário, demitido em 2013, era obrigado a ficar disponível em horários noturnos e finais de semana para acompanhar ocorrências policiais, quando o alarme da agência era disparado.

A categoria bancária luta ativamente pela proibição da guarda de chaves e acionadores de alarmes. Deixar essas responsabilidades a empresas especializadas, não só respeitaria a jornada de trabalho do bancário, mas também garantiriam a integridade física, psicológica e social dos trabalhadores.

Mas, os bancos seguem almejando apenas os lucros, que a cada ano crescem mais, e fazendo vista grossa para os investimentos em segurança e condições de trabalho.

## HSBC facilita sonegação de impostos

A filial Suíça do HSBC teria participado de um sistema de evasão de divisas. A denúncia é de que o banco inglês ajudou a esconder milhões de dólares de autoridades fiscais. A bomba foi revelada após uma investigação feita por jornalistas de 45 países, batizada de Swissleaks.

O Brasil também aparece na lista, composta por políticos, executivos, atletas, e artistas, por exemplo. É o quarto país com maior número de clientes que usaram contas secretas. Foram mais de 8,6 mil, no total. Há casos em que há mais de US\$ 300 milhões em apenas um nome.

## Chapa 2 vence eleição no Sindicato de C. Grande

A Chapa 2 - Bancários em Ação -, encabeçada pelo funcionário do Itaú e atual secretário-geral Edvaldo Barros, venceu as eleições para a direção do Sindicato dos Bancários de Campo Grande (MS) com 898 votos, o que representa 55,84%. Já a Chapa 1 - Somos Bancários, Somos 1 -, liderada pela funcionária do Banco do Brasil e atual presidenta Iaci Azamor, obteve 710 votos, o que significa 42,21%. A votação foi realizada na quarta e quinta-feira, dias 11 e 12. O Sindicato de Dourados e Região apoiou a Chapa 1.

## Santander credita segunda parte da PLR e R\$ 1.858 de PPRS sexta

O Santander paga na folha de fevereiro, que sai nesta sexta-feira (20/02), a segunda parte da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e efetua o crédito de R\$ 1.858 do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), junto com os programas de renda variável do segundo semestre de 2014. A PLR e o PPRS não são benefícios do banco, mas sim importantes conquistas das negociações e das mobilizações das entidades sindicais na Campanha Nacional.

## Contraf-CUT avalia combate ao assédio moral com Fenaban dia 24

A Contraf-CUT, federações e sindicatos se reúnem com a Fenaban no próximo dia 24, às 15h, em São Paulo, para fazer a avaliação referente ao segundo semestre de 2014 do instrumento de prevenção e combate ao assédio moral, previsto na cláusula 56ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Na última reunião, ocorrida em dezembro do ano passado, os dirigentes sindicais cobraram mais empenho dos bancos no combate ao assédio moral. Foram detectadas várias falhas no trânsito das denúncias encaminhadas.

## O assombroso silêncio no Brasil em torno do escândalo

O jornalista Paulo Nogueira, fundador e diretor editorial do site de notícias e análises Diário do Centro do Mundo, diz em artigo que é simplesmente inaceitável o silêncio no Brasil em torno do vazamento das contas secretas do HSBC na Suíça.

Segundo ele, os números justificariam barulho. Muito barulho. No caso brasileiro, são 8.667 contas num total de 7 bilhões de dólares sonegados. Ainda segundo ele, "não me surpreende o silêncio da mídia no escândalo do HSBC. Conheço-a bem para esperar qualquer coisa diferente." E vai além, "a Rede Globo de Televisão carrega uma espetacular história de sonegação já há dois anos - sem quaisquer consequências legais ou financeiras."